

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 07/05/2025

CASA DE XANGO E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS

CNPJ: 32.907.646/0001-43

ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	R\$	0	Patrimônio Líquido	R\$	0
Caixa	R\$	0	Capital Social	R\$	0
			Capital Integralizado	R\$	0
Total	R\$	0	Total	R\$	0

Rio de Janeiro, 07 de Maio de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **LUIS CLAUDIO LIMA DA COSTA**
Data: 09/05/2025 15:17:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LUIS CLAUDIO LIMA DA COSTA
CPF: 011.433.677-66

Documento assinado digitalmente
 **CLEYTON CUNHA CHATTAR**
Data: 07/05/2025 14:13:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CLEYTON CUNHA CHATTAR
Contador(a)
CRC/RJ – 098547/O

ATA DE ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

"CASA DE XANGÔ E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS"

Ao vigésimo primeiro dia do mês de Março, do ano de 2018, na cidade do Rio de Janeiro, com a presença dos membros fundadores/médiuns, abaixo relacionados e qualificados, foi formada e realizada uma Assembleia Geral para fundação, a qual, deliberou, votou e aprovou os itens/pauta abaixo (A, B e C):

- A) Criação/fundação da Organização Religiosa CASA DE XANGÔ E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS
- B) Aprovação do Estatuto de Constituição da Organização Religiosa
- C) Eleição da Diretoria Executiva (Presidente, Secretário e Tesoureiro) - quinquênio 2018-2023

Foi convidado para Presidir a Assembleia, por aclamação, o Sr. Luís Cláudio Lima da Costa, que aceitando a função, convidou a Sr^a. Cristiane Cunha da Silva para Secretariá-lo, a qual, foi também aceita por aclamação. Depois de apresentar algumas considerações sobre o objetivo social da organização religiosa em questão, o Presidente submeteu a Assembleia: a aprovação e criação, da organização religiosa CASA DE XANGÔ E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS, que foi colocada em votação e aprovada, por unanimidade e na sequência procedeu, a apresentação do Estatuto de Constituição, o qual, foi lido artigo por artigo, alínea por alínea e parágrafo por parágrafo, aos presentes na Assembleia Geral, para apreciação, discussão, deliberação e votação de todos, em seguida procedeu com a votação, de todos os itens da pauta (A, B e C), sendo que, ao final, restou aprovado por unanimidade sem emendas ou modificações, por todos integrantes da citada Assembleia, a criação da Organização religiosa, seu Estatuto Social, e por conseguinte procedeu-se a eleição da Diretoria Executiva, que segue abaixo qualificada, para cumprir mandato, pelo período de 21/03/18 até 20/03/2023:

PRESIDENTE – Luís Cláudio Lima da Costa, brasileiro, casado, Gerente, CPF 011433677-66, RG nº 30411839-4 IIRGD/SP, residente e domiciliado à Rua Herminia, 23 – bairro Cachambi – RJ – CEP 20780-230.

SECRETÁRIO - Cristiane Cunha da Silva, casada, brasileira, Tec. Contabilidade, CPF 009401667-47, RG nº 08951072-1 DETRAN-RJ, residente e domiciliada à Rua Herminia, 23 – bairro Cachambi – RJ – CEP 20780-230.

TESOUREIRO – Victória Silva Costa, solteira, brasileira, Tec. ADM, CPF 166630797-19, RG nº 29895537-8 DETRAN-RJ, residente e domiciliada à Rua Herminia, 23 – bairro Cachambi – RJ – CEP 20780.230.

Obs.: Os eleitos acima, sob as penas da lei, declaram não terem impedimentos legais para o exercício dos cargos, nos termos do art. 1.011, § CC/2002.

Abaixo relação dos Membros fundadores/médiuns presentes na Assembleia Geral de fundação (NOME, RG e CPF):

ALINE GALL – RG 10508299-4 DETRAN-RJ – CPF 044092047-77

CRISTIANE CUNHA DA SILVA – RG 089510721 – CPF 00940166747

FERNANDA BRITO DE CAMPOS – RG 12231445-3 DETRAN-RJ – CPF 083682577-27

GABRIEL SILVA COSTA – RG 29895538-6 DETRAN-RJ – CPF 166631087-51

LORENA DE OLIVEIRA CARDOSO – RG 24812250-2 DETRAN-RJ – CPF 014614971-83

LUIS CLAUDIO LIMA DA COSTA – RG 304118394 – CPF 01143367766

MARIA CECILIA VIANA – RG 01989185-2 DETRAN-RJ – CPF 245882537-00

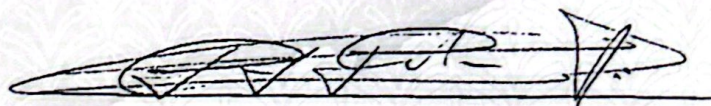
PATRICIA BUTLER TAVEIRA – RG 10898009-2 DETRAN-RJ – CPF 070343677-52

PATRICIA RIBEIRO DE SOUZA – RG 11436156-1 DETRAN-RJ – CPF 075416937-58

VAGNER FERREIRA DE SOUZA – RG 09730367-1 DETRAN-RJ – CPF 02895987-88

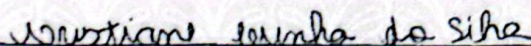
VICTORIA SILVA COSTA – RG 29895537-8 DETRAN-RJ - CPF 166630797

Rio de Janeiro, 21 de março de 2018.



PRESIDENTE da ASSEMBLÉIA e ELEITO

Luis Cláudio Lima da Costa



SECRETÁRIA da ASSEMBLÉIA e ELEITA

Cristiane Cunha da Silva

Serventia da 10a C.R.C.P.N. – Tabelionato: Rua Carolina Meier, 31
Meier – RJ. Registrador e Notário: Euclides Pereira Corte
Reconheço por semelhança a firma de: CRISTIANE CUNHA DA SILVA
Data: XXXXXXX149865
Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2019. Conf. por: 15127
Em testemunho da verdade. Serventia: 15127
TJ-FUNDO: 15127
Total: 15127
VINICIUS DIAS DE OLIVEIRA
ECSJ-22187 RHD Consulte em https://www3.tirj.tus.br/república
005534 AB007039

24º OFÍCIO DE NOTAS - José Mario Pires do Pinto
Avenida Araribóia, 139 - C. Centro - Rio de Janeiro
RECONHEÇO POR SEMELHANÇA A(S) FIRMA(S) DE: LUIS CLAUDIO LIMA DA COSTA
Valor total: 7,91
Rio de Janeiro, 23/01/2019. RODRIGO DE FREITAS RIBEIRO
ECSJB68691-WTR
Consulte em https://www3.tirj.tus.br/sitepublico

AAA 14289500

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO NA MATRÍCULA, NOME, PROTOCOLO E DATA
ABAIXO

Matr. 278213 - CASA DE XANGÔ E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS
201901151359290 27/02/2019

Emol: 203,30 Tributo: 69,11

Selo: ECSJ 76166 ESI

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Verifique autenticidade em rcpj.rj.com.br ou pelo QRCode ao lado

Almir F. da Silva

Almir F. da Silva
Oficial Substituto



RIO DE JANEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL

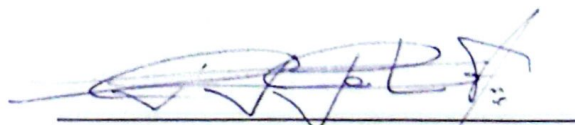
Encerrado em 07/05/2025

CASA DE XANGO E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS

CNPJ: 32.907.646/0001-43

ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	R\$	0	Patrimônio Líquido	R\$	0
Caixa	R\$	0	Capital Social	R\$	0
			Capital Integralizado	R\$	0
Total	R\$	0	Total	R\$	0

Rio de Janeiro, 07 de Maio de 2025.



LUIS CLAUDIO LIMA DA COSTA
CPF: 011.433.677-66



Documento assinado digitalmente
CLEYTON CUNHA CHATTAR
Data: 07/05/2025 14:13:27 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CLEYTON CUNHA CHATTAR
Contador(a)
CRC/RJ – 098547/O

ESTATUTO DE CONSTITUIÇÃO – CASA DE XANGO E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS

ARTIGO 1º - DENOMINAÇÃO, SEDE, FINALIDADE E DURAÇÃO

A CASA DE XANGÔ E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS, é uma organização Religiosa, neste estatuto designada, simplesmente, como 'CASA DE XANGO', ou, ainda como "CASA", fundada em 21/03/2018, com sede na Rua Leopoldo, 23, Bairro Andaraí, Cidade do Rio de Janeiro – Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.541-170, uma organização religiosa, sem fins econômicos e lucrativos, tem caráter e cunho estritamente religiosos, sua função e finalidade religiosa, é de levar a palavra e os ensinamentos de Deus a todos os seres humanos; fundamentada no Evangelho segundo o Espiritismo e na Umbanda sagrada, dará assistência à todos, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa, sendo constituída e tendo sua duração por tempo indeterminado.

ARTIGO 2º - PRERROGATIVAS DA CASA

A Casa de Xango, tem por finalidade ser uma Organização Religiosa, estritamente criada com fulcro na assistência religiosa, sem fins lucrativos e econômicos, pautando-se sempre de acordo com a moral, os bons costumes, atendendo ao que preceitua a legislação e ao ordenamento jurídico vigente.

ARTIGO 3º - DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS E DELIBERATIVOS

São órgãos reguladores, administrativos e deliberativos da Casa de Xangô:

- I. Diretoria Executiva (Presidente, Secretário e Tesoureiro) – Órgão Administrativo;
- II. Assembleia Geral (Ordinária e extraordinária) – regulador e deliberativo.

ARTIGO 4º - DAS ASSEMBLÉIAS (Geral, Ordinária e Extraordinária)

A Assembleia Geral é o órgão máximo e soberano da Casa de Xango (também regulador e deliberativo), e será constituída por membros APTOS e em pleno gozo de seus direitos, descritos neste estatuto. Reunir-se-á na segunda quinzena de Janeiro (ou, conforme agendado), para tomar conhecimento das ações da Diretoria Executiva, extraordinariamente, quando devidamente convocada. Funcionará em primeira convocação com a maioria absoluta de seus membros, em segunda convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número de presentes, deliberando pela maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previsto neste estatuto, tendo as seguintes finalidades:

- I. Fiscalizar os administradores da Casa de Xangô (Diretoria Executiva), na consecução de seus objetivos;
- II. Eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva (administradores);
- III. Aprovar o regimento interno que regulamenta as diretrizes as atividades da Casa de Xangô;
- IV. Deliberar sobre a previsão orçamentária e a prestação de contas;
- V. Analisar e definir o planejamento de trabalho do período seguinte;
- VI. Reformular/alterar o Estatuto;
- VII. Deliberar quanto à dissolução da Casa de Xangô;
- VIII. Decidir em última instância.

§ 1º - As assembleias gerais poderão ser ordinárias ou extraordinárias, e serão convocadas, pelo Presidente ou 1/5 dos membros, mediante edital fixado na sede do Templo (poderá ser determinada outra forma de publicação do Edital), com antecedência mínima de 10 (dez) dias de sua realização, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, ordem do dia, o nome de quem a convocou; (vide art. 60 do C.C.)

§ 2º - Quando for solicitada por 1/5, ou, 20% dos membros, a convocação de Assembleia, deverá o Presidente convocá-la no prazo de 03 (três) dias, contados da data entrega do requerimento, que deverá ser encaminhado ao presidente através de notificação extrajudicial. Se o presidente não convocar a assembleia, aqueles que deliberam por sua realização, farão a convocação;

§ 3º - Serão tomadas por escrutínio direto as deliberações que envolvam eleições da Diretoria Executiva, em contrapartida, o julgamento dos atos quanto à aplicação de penalidades de membros, se fará pela Diretoria Executiva por escrutínio secreto, pela Assembleia será por escrutínio direto (votação aberta).

ARTIGO 5º - DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

A Casa de Xangô, contará com um número ilimitado de médiuns/membros distinguidos em três categorias:

- I. Membros Fundadores: aqueles que assinaram a ATA de fundação, podem ser contribuintes mensais.
- II. Membros Beneméritos: que poderão contribuir, assiduamente, com donativos e doações, para a Casa;
- III. Membros Médiuns: os que contribuem com valores mensais para custas da Casa (aluguel, contas consumo, etc.).

ARTIGO 6º - DA ADMISSÃO DOS MEMBROS

A admissão dos membros se dará independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor, desde que aceite ensinamentos de nosso Senhor Jesus Cristo, fundamentado no Santo Evangelho segundo o Espiritismo e a religião de Umbanda, o estatuto social e os regulamentos internos da Casa, e, no caso de menor de dezoito anos, autorização dos pais ou responsáveis legais, devendo o interessado, inscrever-se junto a ADM, após término de cadastro e sendo aprovado, estará apto a preencher ficha de inscrição na secretaria da Casa, que a submeterá à Diretoria Executiva, uma vez aprovada, terá seu nome, imediatamente, lançado nos assentamentos da ADM, sendo validada a admissão pelo Guia Espiritual Dirigente, somente então, terá autorização a adentrar ao terreiro em dia/data pertinente, devidamente uniformizado, para sua primeira sessão como médium iniciante na Casa.

ARTIGO 7º - DA DEMISSÃO/SAÍDA VOLUNTÁRIA DO MEMBRO

É direito dos membros afastarem-se, ou, saírem, da Casa, quando julgar necessário, comunicando sua vontade a Diretoria Executiva, através de ofício, ou, meio eletrônico existente (e-mail, etc.), sendo que, para retorno de afastamento deverá comunicar da mesma forma, aguardar autorização e de como será feito tal retorno.

ARTIGO 8º - DA EXCLUSÃO DO MEMBRO

A exclusão do membro se dará nas seguintes questões/situações;

- I. Desrespeito às leis de "Deus", do Evangelho e da Umbanda, bem como, as Leis da sociedade (Lei dos homens);
- II. Desrespeito a este estatuto e regulamento interno da Casa;
- III. Desvio dos bons costumes, promiscuidade, atentar ao pudor todos no interior da Casa;
- IV. Conduta duvidosa, atos ilícitos ou imorais no interior da Casa e fora desta, contra as Leis e a moral da sociedade, descritas na legislação vigente (Criminal e cível).

Único - Exclusão será determinada pela Diretoria Executiva, com fulcro nas alíneas I, II, III, IV; demais casos, serão analisados sempre utilizando embasamento legal/Constitucional, Estatuto e regimento interno da Casa.

Handwritten signature and initials.

ARTIGO 9º - SÃO DEVERES DOS MEMBROS

- I. Viver de acordo com a doutrina e prática da Palavra de Deus, honrando e propagando o Santo Evangelho segundo o Espiritismo, trabalhando sempre para crescimento da religião UMBANDA;
- II. Zelar pelo bom nome da CASA DE XANGO e CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS e sua imagem;
- III. Defender o patrimônio e os interesses religiosos da Casa;
- IV. Cumprir e fazer cumprir o regimento interno e este estatuto;
- V. Comparecer por ocasião das eleições, quando instauradas as Assembleias para votação e deliberação;
- VI. Não atentar de forma alguma, contra a imagem, as atividades religiosas da Casa e dos demais membros;
- VII. Contribuir, sempre em dia, para funcionamento e manutenção da Casa (mensalmente);
- VIII. Denunciar qualquer irregularidade verificada dentro da Casa, para que a Diretoria Executiva tome providências.

ARTIGO 10 – SÃO DIREITOS DOS MEMBROS

São direitos dos membros, quites com suas obrigações materiais e espirituais da Casa de Xangô:

- I. Votar e ser votado em qualquer cargo da Diretoria Executiva, preenchidos os requisitos, previstos no estatuto;
- II. Gozar dos benefícios oferecidos pelo Casa de Xangô, na forma prevista neste Estatuto;
- III. Recorrer à Assembleia Geral, por meio de ofício, contra qualquer ato de improbidade da Diretoria Executiva.

ARTIGO 11 – DAS APLICAÇÕES DAS PENAS

As penas serão aplicadas pela Diretoria Executiva e poderão constituir-se em:

- I. Advertência por escrito;
 - II. Suspensão de 30 (trinta) dias em até 02 (dois) anos;
 - III. Exclusão do quadro de membros da Casa de Xangô.
- § Único – Ao membro EXCLUÍDO será assegurado ampla defesa, cabendo-lhe recurso à Assembleia Geral.

ARTIGO 12 – DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Casa (Órgão Administrativo), composta por três membros assim discriminados: **Presidente, Secretário e Tesoureiro**, reunir-se-á ordinariamente a cada mês e extraordinariamente, quando houver convocação para tal.

ARTIGO 13 – COMPETE À DIRETORIA EXECUTIVA

- I. Dirigir a Casa de acordo com o presente estatuto e as leis de "Deus", administrar o patrimônio social, promovendo o bem geral da Organização religiosa – Casa de Xango Caboclo Sete Pedreiras das Almas;
- II. Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, demais decisões aprovadas em Assembleia Geral;
- III. Promover e incentivar a criação de comissões com a função de desenvolver cursos religiosos, profissionalizantes e atividades culturais;
- IV. Representar e defender os direitos e deveres de seus membros religiosos;
- V. Elaborar o orçamento anual;
- VI. Apresentar a Assembleia Geral em reunião anual o relatório de sua gestão, e apresentar dados referentes ao exercício anterior;
- VII. Acatar pedido admissão de membros, que estiverem sem impedimentos para tal;
- VIII. Acatar pedido de desligamento/exclusão voluntária de membros.

X. Decidir sobre desligamento/exclusão de membros que descumprirem os itens do artigo 8 deste Estatuto.

Único – As decisões da Diretoria deverão ser tomadas por maioria dos votos, com participação garantida da maioria simples dos seus membros (03), cabendo ao Presidente em caso de empate o voto de Minerva (desempate).

ARTIGO 14 – COMPETE AO PRESIDENTE

- I. Representar a Casa ativa e passivamente, perante os Órgãos Públicos, Judiciais e Extrajudiciais, inclusive em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir advogados para o fim que julgar necessário;
- II. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- III. Convocar Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias – AG, AGO, AGE respectivamente;
- IV. Juntamente com o tesoureiro abrir e manter contas bancárias, assinar cheques e documentos contábeis;
- V. Organizar relatório contendo balanço do exercício financeiro e os principais eventos do ano anterior, apresentando-o à Assembleia Geral Ordinária;
- VI. Contratar funcionários ou auxiliares especializados, fixando seus vencimentos, podendo licenciá-los, suspendê-los ou demiti-los;
- VII. Apresentar a Assembleia Geral Extraordinária, relatórios financeiros solicitados, sendo esta, especialmente convocada para este fim, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por requerimento de 30% (trinta por cento) dos membros efetivos, ou, por algum membro da Diretoria Executiva, os quais, especificarão os motivos desta convocação;
- VIII. Criar departamentos patrimoniais, culturais, sociais, de saúde e outros que julgar necessários ao cumprimento das finalidades sociais da Casa, nomeando e destituindo, os respectivos responsáveis a qualquer momento.

ARTIGO 15 – COMPETE AO SECRETÁRIO

- I. Substituir legalmente o Presidente em suas faltas e impedimentos e presidir comissões criadas pela Diretoria Executiva;
- II. Substituir o Tesoureiro em suas faltas e impedimentos.

III. Redigir e manter transcrição em dia das atas da Assembleias Gerais e das reuniões da Diretoria Executiva;

IV. Redigir correspondência da Casa;

V. Manter a ter sob guarda o arquivo da Casa;

VI. Dirigir todo o trabalho da Secretaria;

VII. Dirigir o departamento social, promovendo o seu perfeito funcionamento e entrosamento, buscando recursos financeiros, junto a Iniciativa Privada e Órgãos Municipais, Estaduais e Federais;

VIII. Elaborar, promover e executar os eventos sociais da Casa;

IX. Elaborar, promover e executar os eventos culturais da Casa;

X. Apresentar a Diretoria Executiva, quando solicitado pelo Presidente, relatório relativo as suas atividades.

XI. Com exceção dos incisos I e II, as demais responsabilidades, este poderá delegar a outros membros da Casa, certificando-se o cumprimento e correto desempenho destes, nas atribuições delegadas, nomeando e destituindo a qualquer momento.

ARTIGO 16 - VACÂNCIA

Em caso de vacância, de qualquer um dos cargos da Diretoria Executiva, caberá ao Secretário, acumular o cargo vago, até próxima eleição, que pode ser designada por edital e votada pela Assembleia Geral;

ARTIGO 17 - COMPETE AO TESOUREIRO

Manter e movimentar a conta bancária, juntamente com o Presidente, para receber doações e contribuições dos médiums, bem como, prover os pagamentos das despesas da Casa, sempre com aval da Diretoria Executiva para tais movimentações:

I. Assinar com o Presidente, todos os documentos pertinentes a área financeira da Casa com visto do Secretário;

II. Efetuar pagamentos autorizados e recebimentos diversos, obedecendo o descrito na alínea I (acima);

III. Dirigir o trabalho da tesouraria, contas a pagar e recebimentos, manter os controles e lançamentos atualizados;

IV. Apresentar a Diretoria Executiva, balancetes semestrais e balanço anual;

V. Fazer anualmente a relação dos bens/patrimônio, apresentando-a quando solicitado a Diretoria Executiva e AG;

VI. Apresentar a Diretoria Executiva, quando solicitado pelo Presidente, relatório relativo ao seu departamento.

ARTIGO 18 - DO MANDATO

As eleições para a Diretoria Executiva, será realizada em AG de votação, de cinco em cinco anos, por chapa completa de candidatos apresentada ao Secretário para análise, com antecedência de 15 (dez) dias, podendo os membros em exercício serem reeleitos, individualmente, ou, todos, por falta de chapa concorrente, etc.

ARTIGO 19 - DA NULIDADE

Caso haja desqualificação de algum integrante da chapa concorrente, pela inobservância das exigências mínimas, apontadas neste estatuto, para concorrer a eleição para Diretoria Executiva, toda chapa será considerada NULA de direitos.

ARTIGO 20 - DA CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES PARA DIRETORIA EXECUTIVA

As eleições para a Diretoria Executiva serão convocadas pela (o) Presidente, que compõe a Diretoria Executiva, mediante EDITAL, que será afixado em local de grande circulação, na sede da CASA (não obstante, também em jornais de grande circulação), com antecedência mínima de 20 (vinte) dias do término dos seus mandatos, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, contendo a ordem do dia.

§ Único – Pode ser eleito, todo membro maior de 21 (vinte e um) anos, quites com todas as contribuições mensais e as obrigações espirituais inerentes à função/cargo de: Presidente/Secretário/Tesoureiro (médium da Casa, batismo, 3 Amacy, consagrado à 6ª grau), estar inscrito como membro da Casa com pelo menos 36 (trinta e seis) meses e assiduidade de no mínimo 95% (comprovadas).

ARTIGO 21 – DA PERDA DO MANDATO

A perda da qualidade de membro do órgão Administrativo, será determinada pela Diretoria Executiva em exercício, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, quando ficar comprovado:

- I. Malversação ou dilapidação do patrimônio financeiro/material/social da Casa;
- II. Desrespeito as leis de " Deus " e dos homens (criminal/cível/constitucional), no interior e nas atividades da Casa;
- III. Desrespeito a este estatuto e ao regulamento interno da Casa;
- IV. Desvio dos bons costumes dentro da Casa;
- V. Conduta duvidosa, atos ilícitos ou imorais dentro da Casa;
- VI. Abandono do cargo, assim considerada a ausência não justificada em 03 (três) reuniões, ordinárias consecutivas, sem expressa comunicação dos motivos da ausência, ao secretário da Casa em tempo hábil;
- VII. Aceitação de cargo/função incompatível com exercício do cargo que exerce na Casa;

§ 1º – Definida a justa causa, contra o membro da Diretoria Executiva, dar-se-á por via de notificação extrajudicial, com os fatos a ele imputados, para que apresente sua defesa prévia à Diretoria Executiva, no prazo de 20 (vinte) dias, contados do recebimento da citada notificação;

§ 2º – Após decurso do prazo descrito no parágrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será submetida à Assembleia Geral Extraordinária - AGE, devidamente convocada pela Diretoria Executiva para este fim, onde será garantido o amplo direito de defesa e contraditório, será feita 1ª chamada, após 01 hora, será feita a 2ª chamada, desta forma tendo, ou, não 2/3 dos membros, será votada a permanência/saída do membro da Diretoria Executiva, por maioria simples: metade, mais um dos votos. Em caso extremo, a notificação poderá ser por via judicial.

ARTIGO 22 – DA RENÚNCIA

Em caso renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva, o cargo será preenchido através da Assembleia Geral - AG.

§ 1º – O pedido de renúncia se dará por escrito, devendo ser protocolado pelo Secretário da Casa; que no prazo de 60 (sessenta) dias no máximo, da data do protocolo, o submeterá a deliberação da A.G. para devidas providências;

§ 2º – Ocorrendo renúncia coletiva da Diretoria Executiva, qualquer dos membros da Casa, poderá convocar a Assembleia Geral - AG, que elegerá uma comissão PROVISÓRIA de ADM composta de 03 (três) membros, que administrará a Organização religiosa, onde, fará realizar novas eleições no prazo de 60 (sessenta) dias. Os membros eleitos nestas condições, complementarão o mandato dos renunciantes, compondo assim a nova Diretoria Executiva.

ARTIGO 23 – DA REMUNERAÇÃO

A Diretoria Executiva da Casa, e seus membros, não perceberão nenhum tipo de remuneração de qualquer espécie ou natureza pelas suas atividades exercidas na Casa, salvo o que a legislação atual permitir, salvo haja efetiva necessidade, bem como, seja aceita pelos integrantes da Diretoria Executiva, os quais, poderão abrir mão destas em benefício da Casa de Xangô, de suas atividades sociais, etc..

ARTIGO 24 – DA RESPONSABILIDADE DOS MEMBROS



Os membros, mesmo que investidos na condição de Administradores, etc., não responderão, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos e obrigações sociais, cíveis e criminais da Organização religiosa Casa de Xango e Caboclo Sete Pedreiras das Almas.

ARTIGO 25 – DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da Casa será constituído:

- I. Das contribuições mensais dos médiuns e membros, venda de lanches, artigos religiosos (velas, etc.);
- II. Das doações, legados, bens e valores adquiridos e suas possíveis rendas, arrecadação feita pela Casa, através de festas beneficentes e outros eventos (batismos, cursos, etc.), todos revertidos em benefício da Casa;
- III. Dos aluguéis de imóveis e juros, de títulos, ou, depósitos, adquiridos e constantes como bens/patrimônio da Casa.

ARTIGO 26 – DA VENDA

Os bens imóveis e móveis, que possam vir a ser adquiridos, poderão ser vendidos, mediante autorização da Diretoria Executiva, que deliberará convocada para este fim, o valor apurado, deve ser totalmente revertido ao patrimônio da Casa.

ARTIGO 27 – DA REFORMA ESTATUTÁRIA

O presente Estatuto poderá ser reformado, no tocante à administração, no todo, ou, em parte, a qualquer tempo por deliberação da Assembleia Geral, especialmente convocada pela Diretoria Executiva para este fim, será composta pelos membros quites com as contribuições mensais e suas obrigações espirituais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de dois terços dos membros presentes, sendo em primeira chamada, com a maioria absoluta dos membros e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com qualquer número, sendo por maioria simples, na proporção de metade dos presentes, mais um.

ARTIGO 28 – DA DISSOLUÇÃO/EXTINÇÃO

A Organização religiosa, poderá ser dissolvida e/ou extinta a qualquer tempo, uma vez constatada a impossibilidade de sua sobrevivência, face ao desvirtuamento de suas finalidades religiosas, ou, incapacidade por carência de recursos financeiros e humanos, por deliberação da Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim, composta pelos membros quites com suas contribuições mensais e obrigações espirituais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de dois terços dos membros presentes, sendo em primeira chamada, com a maioria absoluta da irmandade e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com quórum mínimo de até 1/3 dos membros, será iniciada a votação, sendo esta por maioria simples de votos: metade mais um dos votos válidos.

Parágrafo único – Em caso de dissolução social, liquidado o passivo, os bens remanescentes, serão destinados a outra entidade religiosa congênere, com personalidade jurídica comprovada, com sede e atividade preponderante nesta capital.

ARTIGO 29 – DO EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão iniciadas/elaboradas as demonstrações financeiras, de conformidade com as disposições do estatuto.

ARTIGO 30 – DOS COMPROMISSOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

A Casa de Xango dedicar-se-á, as suas atividades, através de seus administradores e membros/médiuns, adotará práticas de gestão administrativas, suficientes a coibir a obtenção de forma individual, ou, coletiva de benefícios ou vantagens ilícitas, de qualquer forma, ou, em decorrência da participação nos processos decisórios, de quaisquer integrantes de seu quadro, em situações ilícitas e ilegais.

AAA14322508

 Associação dos Notários
 e Registradores do Estado
 do Rio de Janeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

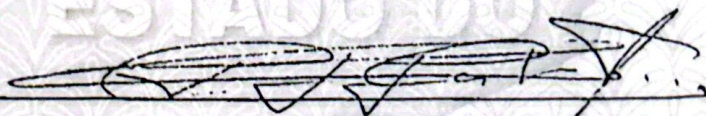
ARTIGO 31 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A Casa de Xango, não distribui lucros, bonificações e/ou vantagens a administradores, membros, mantenedores, sob nenhuma forma e/ou pretexto, sua renda será aplicada para mantê-la, suas despesas, reformas, suas melhorias, em benefício dos membros/médiuns e assistentes, salvo legislação pertinente que venha a deliberar algo contrário.

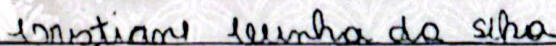
ARTIGO 32 – DAS OMISSÕES

Os casos omissos no presente Estatuto, serão resolvidos pela Diretoria Executiva e referendados, se necessário, pela AG - Assembleia Geral, que em primeira e segunda chamada, com o quórum presente, irá deliberar por votação de maioria simples (metade dos presentes, mais um).

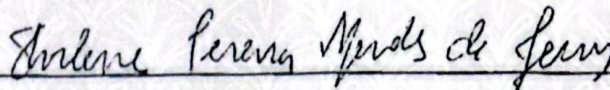
Rio de Janeiro, 21 de março de 2018.



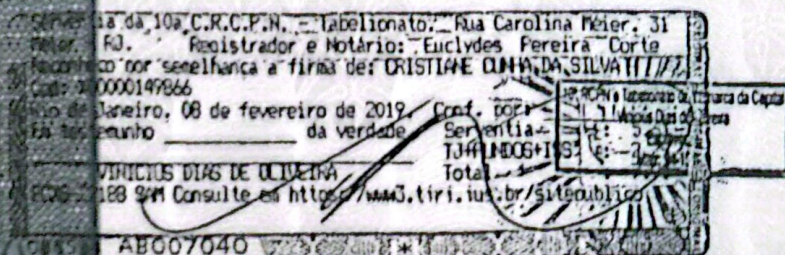
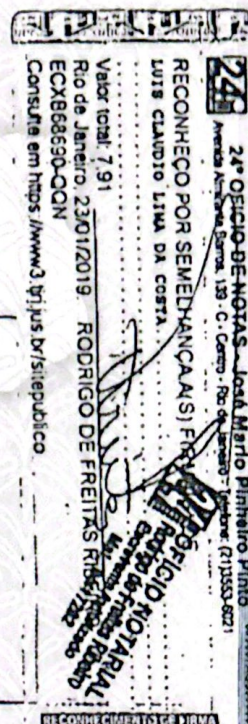
Luís Cláudio Lima da Costa - PRESIDENTE
da Assembleia e eleito.



Cristiane Cunha da Silva - SECRETÁRIO
da Assembleia e eleito.



Drª Shirlene Pereira Mendes de Jesus – OAB/RJ nº 219849



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO O REGISTRO SOB NÚMERO, NOME, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 278213 - CASA DE XANGÔ E CABOCLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS
201901151359290 27/02/2019
Emol: 45,06 Tributo: 15,31

Selo: ECSJ 76169 GPY

Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Verifique autenticidade em rcpj.rj.com.br ou pelo QRCode ao lado

Almir F. da Silva

Almir F. da Silva
Oficial Substituto



RIO DE JANEIRO

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Cidadão,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 32.907.646/0001-43 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
NOME EMPRESARIAL CASA DE XANGO E CABOCLLO SETE PEDREIRAS DAS ALMAS		DATA DE ABERTURA 27/02/2019	
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE DE MAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.91-0-00 - Atividades de organizações religiosas ou filosóficas			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 322-0 - Organização Religiosa			
LOGRADOURO R LEOPOLDO		NÚMERO 23	COMPLEMENTO *****
CNP 20.541-170	BARRIO/ESTRITO ANDARAÍ	MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO	UF RJ
ENDEREÇO ELETRÔNICO L.CLAUDIOROCKINRIO@HOTMAIL.COM		TELEFONE (21) 3279-1862	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 22/06/2021	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL *****			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 20/04/2023 às 09:54:48 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

 CONSULTAR QSA

 VOLTAR

 IMPRIMIR

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).